

# PRIORIDADES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A VISÃO DOS EGRESSOS

DR. EVANDO CARLOS MOREIRA

Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas  
Professor da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso  
(Cuiabá – Mato Grosso – Brasil)  
E-mail: ecmmoreira@uol.com.br

DR. JOÃO BATISTA ANDREOTTI GOMES TOJAL

Doutor em Motricidade Humana pela Universidade Técnica de Lisboa – Portugal, Professor da  
Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas  
(Campinas – São Paulo – Brasil)  
E-mail: jbtojal@terra.com.br

## RESUMO

*Esta pesquisa teve como objetivo identificar, junto aos alunos egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física, as prioridades do processo formativo estabelecidas pela Instituição em que realizaram seus cursos. A pesquisa envolve a coleta de dados dos objetivos desses Programas, além de questionário aplicado aos egressos dos mesmos e que receberam titulação entre os anos de 2001 e 2006. Os Programas de Pós-Graduação em Educação Física precisam dedicar mais tempo ao processo de formação dos professores para o nível superior, considerando que boa parte deles destaca ter sido significativa a dedicação à produção de pesquisa em detrimento à formação docente.*

*PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior; egressos; educação física; pós-graduação.*

## INTRODUÇÃO

A capacitação profissional em Educação Física, mais especificamente, em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tem merecido destaque no cenário atual, visto as exigências estabelecidas, via legal e pelo Ministério da Educação, para os cursos de formação em nível superior de graduação, bem como pelo desejo de profissionais da área progredirem e se aprofundarem nos estudos.

Nos últimos anos, as discussões acerca dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física passaram por debates que têm questionado o real sentido da formação de mestres e doutores na área. Bracht (2007) afirma que a Educação Física adentrou, historicamente, no universo acadêmico-científico a partir de dois movimentos: a produção do conhecimento teorizado, que partia das disciplinas científicas (fisiologia, biomecânica, cineantropometria, dentre outras) e a produção do conhecimento como elemento próprio do pesquisador, gerando um cientificismo a partir da intervenção. Contudo, essa condição era fruto de preocupações relacionadas à necessidade de fundamentar a prática pedagógica, mesmo com um caráter biológico.

Num primeiro momento essa condição atendeu as necessidades da área, porém, o retorno tão esperado para a intervenção pedagógica não ocorreu. No bojo dessa condição, surge a obrigatoriedade dos cursos superiores terem parte de seu corpo docente com titulação de mestre e/ou doutor, o que fez com que estes apresentassem, quase via de regra, a titulação de mestre como requisito básico para os pleiteantes a vaga de docente, desencadeando, assim, a busca desenfreada por cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nos últimos anos.

Dessa forma, os debates sobre a organização e o desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estão sob a tutela da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que controla esses Programas, estabelecendo normativas e exigências que interferem diretamente no processo de formação em nível superior no Brasil, tendo suas atividades centradas em cinco linhas: a) avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; b) acesso e divulgação da produção científica; c) investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior; d) promoção da cooperação científica internacional; e) indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância. (CAPES, 2011).

O que se percebe desse processo é uma forte tendência de valorização da pesquisa, da ciência e da tecnologia, numa suposta formação de recursos humanos. Pouco se discute como formar e favorecer o desenvolvimento do professor de Ensino Superior, por mais que se pressuponha que isso esteja nas entrelinhas da capacitação de recursos humanos para esse nível de ensino.

A formação dos professores de Ensino Superior em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* não deve atender exclusivamente a lógica da obtenção do título para inserção no Ensino Superior, mas de fato, preparar o profissional para o exercício da docência no nível em questão.

Para Bracht (2007), os poucos estudos sobre o impacto da produção de conhecimento na intervenção profissional indicam uma dificuldade na tradução e na apropriação destes na construção de uma nova prática.

É fundamental e imperativo refletir sobre a formação do formador, de seu papel na formação de professores, e na perspectiva de apropriação dos conhecimentos necessários à prática. Cabe ressaltar que o termo utilizado no texto, "formação do formador", refere-se ao processo de formação de professores de Ensino Superior que atuarão na preparação de professores para a Educação Básica. Assim, faz-se necessária a reflexão do processo formativo em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

## A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

Pimenta, Anastasiou e Cavallet (2001) afirmam que um dos maiores problemas do Ensino Superior é a sua expansão quantitativa, visto que os cursos superiores têm avançado, numericamente, muito mais rápido do que os Programas de Pós-Graduação, que não habilitam pessoal suficiente para atender a demanda.

Essa expansão quantitativa traz algumas preocupações com a formação do formador, bem como o "[...] conseqüente aumento do número de docentes, em sua maioria improvisados, não preparados para desenvolver a função de pesquisadores e sem formação pedagógica". (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002, p. 249).

A formação do formador deve oferecer a possibilidade de olhar para o trabalho que será desenvolvido no Ensino Superior, e entender que ele precisa ser significativo para aquele que irá aprender. Assim, precisa de contexto e vinculação com a realidade.

Para Pimenta e Anastasiou (2002), ser professor universitário pressupõe domínio de campos específicos, mas esse domínio deve transcender a ideia de que ensinar, necessariamente, tem como conseqüência o aprendizado. Esse domínio requer o estabelecimento de relações com seus significados, e como estes podem ser utilizados no contexto e na vida atual, não bastando o conhecimento aprofundado de um determinado campo, pois o que facilita a aprendizagem é o saber pedagógico e didático, que conduz o docente a atender às necessidades pedagógicas dos alunos.

Assim, para ser docente é necessário assumir o papel de cidadão, com posicionamento político assumido, responsabilidades, compromissos sociais e reflexão

crítica sobre a sociedade e evolução futura, sendo necessário formar um profissional com os pés no presente e o olhar no futuro. (MASETTO, 1998). Para tanto, a formação do docente de Ensino Superior deve oferecer condições para que os alunos estudem, conheçam, reflitam e vivenciem situações frente ao ambiente de trabalho que os espera, as Instituições de Ensino Superior.

A partir do exposto, surgem os seguintes questionamentos: Os objetivos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* preocupam-se com a formação de professores de Ensino Superior ou pesquisadores? As prioridades estabelecidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* visam o atendimento das necessidades básicas da formação do formador?

Considerando o percurso estabelecido até o momento, o estudo tem por objetivo identificar junto aos egressos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física, as prioridades do processo formativo estabelecidas pela Instituição em que realizaram seus cursos.

## MÉTODOS

O estudo se caracteriza como descritivo, visto que permite observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem a intenção de manipulá-los, descobrindo assim a frequência de suas relações e conexões com outros fenômenos, sua natureza e caracterização. (OLIVEIRA, 2000). Por sua vez, a abordagem é qualitativa, pois não busca classificar, quantificar ou mensurar informações (CERVO; BERVIAN, 1996), mas descrever de maneira precisa os dados identificados.

O universo de pesquisa constituiu-se dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física no Brasil que titularam mestres e/ ou doutores entre os anos de 2001 e 2006, a saber: Ciência da Motricidade Humana – Universidade Castelo Branco, RJ; Ciências da Motricidade – Universidade Estadual Paulista, SP; Ciências do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS; Ciências do Movimento Humano – Universidade do Estado de Santa Catarina, SC; Educação Física – Universidade Federal de Minas Gerais, MG; Educação Física – Universidade Católica de Brasília, DF; Educação Física – Universidade Federal do Paraná, PR; Educação Física – Universidade Gama Filho, RJ; Educação Física – Universidade Federal de Santa Catarina, SC; Educação Física – Universidade de São Paulo, SP; Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, SP; Educação Física – Universidade Metodista de Piracicaba, SP; Educação Física – Universidade São Judas Tadeu, SP.

Os sujeitos da pesquisa foram os egressos que receberam titulação entre os anos de 2001 e 2006 dos Programas citados anteriormente, identificados a partir

do contato com os Coordenadores dos respectivos Programas, definidos pela amostragem estratificada proporcional, caracterizada pela seleção de uma determinada amostragem a partir do tamanho de cada subgrupo da pesquisa. (GIL, 1999).

Do número total de 1201 egressos, teve-se como amostra 25% de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, não ocorrendo números idênticos entre os egressos de cada curso, visto a diferença no número de titulados de cada Programa, totalizando 303 egressos.

O instrumento adotado para a pesquisa foi um questionário com questões abertas e fechadas aplicado aos egressos dos Programas.

Para tanto, utilizou-se a técnica de tratamento de dados denominada análise de conteúdo, que busca estabelecer categorias de respostas, a partir da identificação de Unidades de Registro que permitem o estabelecimento das Unidades de Contexto, por uma espécie de aproximação ou agrupamento, facilitando a apresentação dos dados. (BARDIN, 1977).

Após a leitura, interpretação e análise das respostas dos participantes, fez-se a identificação das Unidades de Registro que, após o agrupamento por aproximação, conduziu ao estabelecimento das Unidades de Contexto.

Para Bardin (1977, p. 36, grifo do autor), a análise de conteúdo é:

[...] uma técnica de investigação que por meio de uma descrição objectiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação 'destas' mesmas comunicações. (sic.)

Os dados coletados respeitaram os princípios estabelecidos para as pesquisas com seres humanos, sendo aprovado e registrado sob o número 186/2007 no SISNEP – Sistema Nacional de Informações Sobre Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente apresenta-se a Análise de Conteúdo dos objetivos dos Programas e, na sequência, as respostas obtidas junto aos egressos desses Programas.

Para preservar a identidade de cada Universidade e seu respectivo Programa de Pós-Graduação, optou-se por substituir o nome de cada uma delas por números de 1 a 12, bem como agrupá-las pelas Unidades de Contexto que emergiram dos objetivos declarados pelos Programas, como se descreve a seguir.

As Universidades 1, 2, 3 e 4 declaram que os objetivos de seus Programas de Pós-Graduação estão organizados em ações voltadas à pesquisa e ações voltadas à formação para docência no Ensino Superior. Contudo, seus egressos não apresentam a mesma percepção da realidade vivenciada.

## Universidade I

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação para docência no Ensino Superior

Tabela 1. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade I

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	35
A formação para docência no Ensino Superior	16
A simples especialização	2

Fonte: Própria

Para 35 egressos da Universidade I, as ações voltadas à pesquisa foram priorizadas durante o curso, o que acaba indicando a ênfase na produtividade científica se comparada com a formação para docência no Ensino Superior, o que de certa maneira contrapõe-se aos objetivos declarados por tal Programa de Pós-Graduação.

A simples especialização foi citada por apenas 2 egressos, o que evidencia claramente a opção do Programa pelas ações voltadas à pesquisa e, em menor escala, para a formação para docência no Ensino Superior.

Nesse sentido, Masetto (2003) afirma que os Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** trabalham bem a formação do pesquisador, aprofundando-se em conteúdos e novas descobertas, dotando seus egressos de habilidades para pesquisa, mas questiona se isso é suficiente para a formação do docente de nível superior.

Para Bracht (2007), o universo acadêmico tem estabelecido relações com o campo da intervenção apenas no que se refere à busca de dados que visam sustentar as pesquisas, mas a preocupação com o cotidiano das aulas não existe. Assim, a formação e atuação do futuro professor fica prejudicada.

## Universidade 2

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação para docência no Ensino Superior

Tabela 2. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 2

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	15
A formação para docência no Ensino Superior	8
A simples especialização	1

Fonte: Própria

Ao referir-se às prioridades do Programa de Pós-Graduação da Universidade 2, percebe-se no discurso dos egressos que as ações voltadas à pesquisa ocupam lugar de destaque, visto a diferença entre a frequência de uma em relação a outra, ou seja, 15 egressos destacam que as ações prioritárias do curso voltam-se à pesquisa, 8 egressos destacam que a ênfase recai sobre a formação para docência; já a simples especialização é citada por apenas 1 egresso.

Esses dados causam estranheza, visto que os objetivos do Programa de Pós-Graduação sinalizam para os dois aspectos, a formação para pesquisa e a formação para docência no Ensino Superior, sendo que há que se refletir sobre a condição encontrada.

### Universidade 3

#### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação para docência no Ensino Superior

Tabela 3. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 3

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	21
A formação para docência no Ensino Superior	13
A simples especialização	0

Fonte: Própria

As prioridades do Programa de Pós-Graduação da Universidade 3, segundo os egressos, são as ações voltadas à pesquisa, situação apontada por 21 egressos; já a formação para docência é citada por 13 egressos.

Essa situação reforça os dados obtidos com as outras Universidades mencionadas até então: os Programas de Pós-Graduação privilegiam o desenvolvimento das pesquisas, relegando a um segundo plano a formação docente, o que se entende

prejudicial aos cursos de formação de professores de Educação Física, visto a inserção desses profissionais nesse nível de ensino.

Vale ressaltar que o Programa de Pós-Graduação dessa Universidade confere, na apresentação de seus objetivos, uma ênfase considerável à pesquisa, porém também faz menção à formação de docentes como um de seus objetivos.

#### Universidade 4

##### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação para docência no Ensino Superior

Tabela 4. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 4

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	6
A formação para docência no Ensino Superior	5
A simples especialização	1

Fonte: Própria

Como se pode observar, existe um equilíbrio entre as respostas dos egressos: 6 deles citam as ações voltadas à pesquisa como prioridade no Programa de Pós-Graduação, 5 deles afirmam que as principais ações desenvolveram-se para a formação para docência no Ensino Superior, enquanto 1 egresso relacionou a simples especialização como prioritária no desenrolar das atividades do Programa.

Esse equilíbrio também foi identificado nos objetivos do Programa, apresentando coerência entre o declarado e a percepção dos egressos.

Tal constatação vai ao encontro do que afirmam Pimenta e Anastasiou (2002), visto que entendem que não bastam apenas conhecimentos específicos, o que para muitos é o único pré-requisito para inserir-se no Ensino Superior, mas saberes pedagógicos, saberes didáticos, que permitem ao docente adaptar-se às necessidades do ser professor e às necessidades pedagógicas de seus alunos. O que se entende, a partir dos referenciais teóricos apresentados, como a organização ideal para um Programa de Pós-Graduação que visa a formação de um docente de Ensino Superior e de um pesquisador.

Observa-se a seguir, que as Universidades 5, 6 e 7 apresentam objetivos tanto para ações voltadas à pesquisa como para a docência no Ensino Superior e, diferente das Universidades mencionadas anteriormente, estes se apresentam

articulados entre docência e pesquisa. Contudo, as respostas dos egressos mostram-se diferentes entre estas Universidades.

#### Universidade 5

Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação para docência no Ensino Superior

**UC 3:** Formação articulada entre docência e pesquisa

Tabela 5. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 5

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	22
A formação para docência no Ensino Superior	15
A simples especialização	2

Fonte: Própria

Ao deparar-se com as prioridades do Programa de Pós-Graduação dessa Universidade, as ações voltadas à pesquisa apresentaram uma frequência de 22 manifestações, a formação para docência no Ensino Superior foi assinalada por 15 egressos e a simples especialização contou com o apontamento de 2 egressos.

Percebe-se um equilíbrio entre as prioridades destacadas pelo egresso, o que entende-se ideal para um Programa de Pós-Graduação, que declara ter como finalidade capacitar para o exercício docente no Ensino Superior e para pesquisa. Pode-se inferir que tal equilíbrio seja fruto de um trabalho articulado entre pesquisa e docência, já mencionado anteriormente como ideal para o processo de formação de professores de Ensino Superior.

#### Universidade 6

Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação para docência no Ensino Superior

**UC 3:** Formação articulada entre docência e pesquisa

TABELA 6. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 6

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	21
A formação para docência no Ensino Superior	5
A simples especialização	0

Fonte: Própria

As ações voltadas à pesquisa foram destacadas como prioridade do Programa de Pós-Graduação por 21 egressos, número bem superior àqueles que apontaram a formação docente como destaque do curso da Universidade 6, sendo essa a impressão de 5 egressos.

Esses dados mostram-se discrepantes se considerarmos as opções assinaladas no questionário, sugerindo que a formação para docência fica, por vezes, relegada em segundo plano, situação que requer maior atenção por parte desse Programa, principalmente porque os objetivos declarados não condizem com os dados obtidos junto aos egressos.

Para Pereira (2005), as características dos docentes de Ensino Superior vão muito além de um conhecimento profundo de conteúdos ou do domínio de técnicas de pesquisa, mas rumam à formação pedagógica, que por sua vez deve dar conta, além das questões pedagógicas, das questões institucionais, das particularidades dos indivíduos, da própria individualidade e dos caminhos profissionais que serão trilhados.

No entanto, a partir do discurso dos egressos sobre o processo formação, entende-se que os elementos da docência não receberam o tratamento devido e declarado pelo Programa, ou seja, ações voltadas à pesquisa, outras voltadas para a docência no Ensino Superior e objetivos articulados entre docência e pesquisa.

## Universidade 7

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação para docência no Ensino Superior

**UC 3:** Formação articulada entre docência e pesquisa

Tabela 7– Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 7

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	5
A formação para docência no Ensino Superior	3
A simples especialização	0

Fonte: Própria

Os egressos da Universidade 7 indicam que foram priorizadas ações voltadas à pesquisa, mencionada por 5 egressos, enquanto 3 egressos destacam a formação docente como prioridade.

Entende-se como equilibradas as opiniões dos egressos sobre as prioridades estabelecidas no Programa, confirmando os objetivos estabelecidos no mesmo, tais como a formação que articula pesquisa e docência.

Pimenta e Anastasiou (2002) afirmam que a articulação entre pesquisa e docência é fundamental para o processo de formação dos acadêmicos que estão no Ensino Superior. Entende-se, a partir do exposto, que essa seja a condição ideal para as ações dos Programas de Pós-Graduação.

Na sequência de apresentação dos dados, diferentemente dos Programas de Pós-Graduação das Universidades anteriores, as Universidades 8 e 9 conferem ênfase maior à pesquisa, indicando articulação entre docência e pesquisa, como se observa a seguir:

## Universidade 8

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação articulada entre docência e pesquisa

Tabela 8. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 8

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	22
A formação para docência no Ensino Superior	7
A simples especialização	3

Fonte: Própria

As informações oferecidas pelos egressos são coerentes com objetivos declarados pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade 8, ou seja, as prioridades observadas são ações voltadas à pesquisa, sendo assinaladas 22 vezes, enquanto a formação para docência obteve uma frequência de 7. Já a simples especialização foi apontada como prioridade por 3 egressos.

Esses dados causam a impressão de que o declarado como objetivo do Programa de Pós-Graduação se confirma no discurso dos egressos, visto que o mesmo apresenta como finalidade capacitar para a docência no Ensino Superior e à pesquisa, mas enfatiza certa priorização da pesquisa sobre a docência, a partir de uma articulação entre ambas.

Pimenta e Anastasiou (2002) afirmam que a competência do pesquisador é diferente da competência docente, pois são ações que requerem passos e técnicas distintas, e o mais importante é compreender que somente haverá ligação entre uma e outra se o docente conseguir associá-las, visto que não são excludentes, mas complementares e articuladas. Assim, a partir do exposto entende-se que tais competências podem não ser exploradas a contento, tendo em vista a priorização das ações voltadas à pesquisa.

Para Bracht (2007), a excessiva cientificidade e, entende-se, o consequente assédio de outros níveis de ensino, tem causado um esvaziamento intelectual da prática, visto que muitos mestres e doutores saem da escola, do plano aplicado, e não retornam ao final do processo de formação, dedicando-se a partir de então ao Ensino Superior. Em outros casos, muitos se tornam formadores de professores sem sequer, um dia terem sido professores de Educação Física.

## Universidade 9

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação para ações voltadas à pesquisa

**UC 2:** Formação articulada entre docência e pesquisa

Tabela 9. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 9

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	28
A formação para docência no Ensino Superior	19
A simples especialização	3

Fonte: Própria

A Universidade 9, a partir das respostas dos egressos do Programa de Pós-Graduação, prioriza ações voltadas à pesquisa, obtendo 28 manifestações; já a formação para docência no Ensino Superior é citada por 19 egressos, enquanto a simples especialização é mencionada 3 vezes.

Percebe-se que a pesquisa, destacada como objetivo do curso, é uma das prioridades dessa Instituição, porém esta não esquece da formação docente e da articulação entre essas vertentes, o que se confirma no discurso dos egressos.

Por sua vez, as Universidades 10 e 11, apresentadas a seguir, diferentemente das demais, apresentam objetivos do Programa de Pós-Graduação voltados apenas para pesquisa, como segue:

## Universidade 10

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

#### **UC I:** Formação para ações voltadas à pesquisa

Tabela 10. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 10

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	32
A formação para docência no Ensino Superior	14
A simples especialização	2

Fonte: Própria

Os egressos apresentam, a partir de sua vivência, quais foram as prioridades do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Esses números confirmam o que foi observado no Programa quando da análise de seus objetivos, porém não há como desconsiderar que também revelam que muitos egressos perceberam ações voltadas à formação docente, o que resulta em uma “incoerência positiva”, ao considerar os objetivos da pesquisa e as necessidades de formação de professores para o Ensino Superior.

## Universidade 11

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

#### **UC I:** Formação para ações voltadas à pesquisa

Tabela 11. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 11

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	16
A formação para docência no Ensino Superior	10
A simples especialização	4

Fonte: Própria

As prioridades do Programa de Pós-Graduação apontadas pelos egressos da Universidade 11 se dividem, basicamente, entre as ações voltadas à pesquisa, 16 egressos, e a formação para docência no Ensino Superior, mencionada por 10 egressos. A simples especialização foi a opção de 4 egressos.

Percebe-se que, outra vez, as ações voltadas à pesquisa são prioridades no Programa de Pós-Graduação, a partir do discurso dos egressos, o que não causa

estranheza, visto que essa Universidade aponta como objetivo único de seu Programa a formação de pesquisadores. Tais dados até surpreendem, em função do que foi identificado nos objetivos do Programa, ou seja, certa priorização de atividades voltadas à docência, mais uma vez indicando outra “incoerência positiva”.

Assim, apresentam-se as reflexões de Pachane (2006, p. 98) acerca da priorização da pesquisa na formação de professores:

Os cursos de pós-graduação, responsáveis pela formação dos professores universitários, têm, por sua vez, priorizado a condução de pesquisas e a elaboração de projetos individuais (dissertações ou teses), pouco ou nada oferecendo aos pós-graduandos em termos de preparação específica para a docência. Dessa forma, terminam, mesmo que não intencionalmente, por reproduzir uma situação em que atividades de ensino e pesquisa são realizadas de modo dissociado, ou mesmo equivocado, e por perpetuar a noção de que para ser professor basta conhecer a fundo determinado conteúdo e, no caso específico do ensino superior, ser um bom pesquisador.

Por fim, a Universidade 12, como se observa adiante, apresenta em seus objetivos uma articulação entre docência e pesquisa, além da formação e afirmação de valores humanos, algo que não foi mencionado por nenhuma outra Universidade.

## Universidade 12

### Unidades de Contexto dos Objetivos do Programa de Pós-Graduação

**UC 1:** Formação articulada entre docência e pesquisa

**UC 2:** Formação e afirmação de valores humanos

Tabela 12. Prioridades do Programa de Pós-Graduação Declaradas Pelos Egressos da Universidade 12

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	23
A formação para docência no Ensino Superior	11
A simples especialização	1

Fonte: Própria

Dos egressos, 23 afirmaram que ações voltadas à pesquisa foram priorizadas durante o curso, enquanto 11 egressos destacaram a formação para docência e apenas 1 egresso julgou que a prioridade do Programa de Pós-Graduação foi a simples especialização do conhecimento.

Vale ressaltar que esse Programa de Pós-Graduação prevê uma articulação entre formação para pesquisa e formação docente, além de uma formação voltada

para afirmação de valores humanos. Contudo, tal condição não apresenta proporcionalidade nas respostas, logo, julga-se necessário um redimensionamento de prioridades desse, para que o declarado confirme-se na prática.

Conforme destacado anteriormente, Pimenta e Anastasiou (2002) afirmam que a articulação entre pesquisa e docência é fundamental para o processo de formação dos acadêmicos que estão no Ensino Superior e que, posteriormente, atuarão como professores em escolas e diretamente na formação de crianças e adolescentes.

Tabela 13. Prioridades do Programa de Pós-Graduação – Todas as Universidades

Manifestação	Frequência
Ações voltadas à pesquisa	246
A formação para docência no Ensino Superior	126
A simples especialização	19

Fonte: Própria

Percebe-se, de maneira geral, que para parte considerável dos egressos, as ações voltadas à pesquisa foram prioridades dos Programas de Pós-Graduação.

Considerando os dados obtidos junto aos objetivos declarados pelos Programas de Pós-Graduação, não há como desconsiderar que estes vêm cumprindo com o que se propõem, mas entende-se que a formação para docência em nível superior precisa ser discutida, visto a necessidade de mão-de-obra qualificada para o nível em questão.

Segundo Masetto (1998), os Programas de Pós-Graduação resolveram um dos problemas do Ensino Superior, o desenvolvimento de competências para pesquisa, enquanto a docência precisa de competências específicas para tal ação, saindo assim, do amadorismo.

Para Pimenta e Anastasiou (2002, p. 265), diversos assuntos podem ser abordados durante o processo formativo daqueles que estão nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, almejando uma formação mais adequada. Assuntos que vão desde o conhecimento da Universidade atual, os modelos históricos de ensino, a relação professor-aluno-conhecimento, passando pela discussão do projeto pedagógico da instituição, até a definição de formas de acompanhamento e avaliação no Ensino Superior.

A abordagem de tais assuntos contribui para que a formação do profissional esteja mais integrada à função do ensino e atento às necessidades sociais de sua área.

## CONCLUSÃO

O que se observou nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é uma forte tendência para formação voltada à pesquisa, enquanto a formação para a docência fica em segundo plano. Tal condição pode acarretar problemas de formação dos futuros profissionais no desenvolvimento de sua atuação, o que pode afetar diretamente a formação dos futuros professores que se submeterão à sua intervenção.

Uma das saídas para reverter esse quadro é fazer uso de instrumentos distintos para avaliar cada Programa de Pós-Graduação e, por conseguinte, "personalizá-las" em suas finalidades, uns com características voltadas à pesquisa e outros com particularidades voltadas à formação do docente de nível superior, ou ainda mais profissionalizante, o que é possível segundo a legislação vigente, condição essa que encontra reforço nas ideias de Lovisolo (2003, p. 113), quando afirma que se deve

reconhecer que há programas muito bons sobre o ponto de vista da formação e outros sobre o da pesquisa, e que seria desejável também os programas bons no campo da produção tecnológica, portanto avaliação diferenciada das escolhas. (sic.)

Deve ficar claro que não se é contrário a pesquisa, mas aos excessos que podem ser cometidos. Se os Programas de Pós-Graduação atendessem apenas a formação docente, isso também se configuraria como um problema, visto que muitos avanços, inclusive no Ensino Superior, e que dependem da pesquisa, não seriam possíveis.

Dessa forma, a pesquisa, que deveria ser um dos elementos da formação do docente no Ensino Superior, torna-se o aspecto mais evidenciado no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, quando se considera que o desenvolvimento da capacitação para a pesquisa e para a docência devem estar articulados. Caso isso não ocorra, pouco frutífera será a ação dos egressos desses Programas no desenvolvimento de sua atuação docente e, menor ainda, serão as contribuições que poderão oferecer aos seus alunos, futuros professores.

Por fim:

É interessante verificar a contradição em que se assenta hoje a Universidade brasileira. Ela "espera do seu corpo docente uma marcada contribuição na produção científica do país" e, em decorrência dessa ênfase, os critérios de avaliação de produtividade e qualidade docente concentram-se na produção acadêmica. Com isso, os professores são, cada vez mais, solicitados a melhorarem seus índices e os da instituição. "A questão do ensino fica submetida a outros parâmetros, notadamente, a parâmetros quantitativos de aprovação, evasão e conceitos obtidos através dos índices do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior". Ou seja, ensino e pesquisa não são valorados numa mesma direção e não

recebem uma igualdade de tratamento. Na verdade, passam a ser atividades concorrentes, e como os critérios de avaliação do professor premiam apenas a pesquisa, uma cultura de desprestígio à docência acaba sendo continuamente alimentada no meio acadêmico. (PEREIRA, 2005, p. 32, grifo nosso).

### Priorities of the stricto sensu post graduation's programs in physical education: graduate student's point of view

*ABSTRACT: This research aimed to identify the priorities of the training process by the point of view of the graduate students of Stricto Sensu Post Graduation Programs in Physical Education. The research involves the collection of data of the objectives of these Programs, and questionnaires applied to the graduate students of such Programs which received their titles between 2001 and 2006. Results show that Post Graduation Programs in Physical Education must focus the process of teacher's formation to the Higher Education, considering that most of them underline significant dedication to research production in detriment of teacher's formation.*  
*KEY-WORDS: Higher education; egresses; physical education; post graduation.*

### Prioridades de los programas de postgrado stricto sensu en educación física: la visión de los egresos

*RESUMEN: Esta investigación ha tenido como objetivo identificar junto a los estudiantes egresos de los Programas de Postgrado Stricto Sensu en Educación Física las prioridades del proceso formativo establecidas por la Institución en que los cursos fueran realizados. La investigación envuelve la colecta de datos de los objetivos de esos Programas, además de cuestionario aplicado para los egresos de la misma y que recibieran titulación entre los años de 2001 y 2006. Los Programas de Postgrado en Educación Física necesitan dedicar más tiempo al proceso de formación de los profesores para el nivel superior, considerando que buena parte de ellos hace hincapié en tener un impacto significativo de la dedicación a la producción de investigación en detrimento a la formación docente.*  
*PALABRAS CLAVE: Enseñanza superior; egresos; educación física; postgrado.*

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRACHT, V. O CBCE e a pós-graduação stricto sensu da Educação Física brasileira. In: CARVALHO, Y. M.; LINHALES, M. A. *Política científica e produção do conhecimento em Educação Física*. Goiânia: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *História e missão*. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>>. Acesso em: 02 jul. 2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LOVISOLO, H. A política de pesquisa e a mediocridade possível. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 24, n. 2, p. 97-114, jan. 2003.

MASETTO, M. T. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: MASETTO, M. T. (Org.). *Docência na universidade*. Campinas: Papyrus, 1998. p. 9-26.

\_\_\_\_\_. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2003.

MOREIRA, E. C.; TOJAL, J. B. A. G. A formação em programas de pós-graduação stricto sensu em educação física: preparação docente versus preparação para pesquisa. *Movimento*, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 127-145, out./dez. 2009.

OLIVEIRA, S. L. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, tgi, tcc, monografias, dissertações e teses*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

PACHANE, G. G.. Teoria e prática na formação de professores universitários: elementos para discussão. In: RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. *Docência na educação superior*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2006. p. 97-145.

PEREIRA, E. M. de A. Novos docentes para uma nova universidade: um programa pedagógico de formação de professores universitários. *Olhar de professor*. Ponta Grossa, PR, v. 8, n. 2, p. 27-45, jul.-dez. 2005.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. *Docência no ensino superior: volume I*. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C.; CAVALLET, V. J. Docência no ensino superior: construindo caminhos. *Educação e Linguagem*, São Bernardo do Campo, v. 4, n. 5, p. 33-49, jan./dez., 2001.

Recebido em: 21 mar. 2011

Aprovado em: 12 out. 2011

Endereço para correspondência:

Evando Carlos Moreira

Avenida Fernando Correa da Costa, 2367

Boa Esperança, Cuiabá, MT

CEP 78060-900